

Desafio - STF

Juliana Magalhães Rosa

24/09/2021

Contents

1	Introdução	2
2	Evolução do Acervo de Julho a Setembro	3
2.1	Processos Físicos vs Eletrônicos	3
2.2	Decisões nos Processos	4
2.3	Processos Sobrestados	6
2.4	Entrada e Saída de Processos	7
3	Mudanças nas Classes	8
4	Maiores Ramos do Direito	10
5	Maiores Demandantes do STF	11
6	Tempo Médio de Tramitação dos Processos	13
7	Conclusões	15

1 Introdução

O Supremo Tribunal Federal é o mais alto órgão do sistema judiciário brasileiro e possui um acervo de processos que deve ser registrado e acompanhado de forma contínua. Neste relatório serão apresentadas algumas características do acervo do STF nos meses de julho, agosto e setembro de 2021.

O acervo de julho é composto por 22789 processos, o de agosto por 25835 e o de setembro por 22622. O conjunto de dados possui 31 variáveis que caracterizam esses processos, sendo as mais relevantes para este estudo “Meio do Processo”, “Sem nenhuma decisão”, “Sem decisão final”, “Sobrestado”, “Classe”, “Ramo Direito Novo”, “Partes – Polos Ativos” e “Ano de Data Autuação”. A composição das variáveis é praticamente toda qualitativa, com exceção das que representam datas.

Por meio de gráficos, tabelas e indicadores, serão investigadas as seguintes perguntas de pesquisa:

- 1- Qual foi a evolução do acervo durante os três meses?
- 2- Qual foi a classe de processo que mais cresceu e a que mais diminuiu durante o período?
- 3- Qual é o Top 5 ramos do direito que mais aparecem no acervo?
- 4- Quem são os Top 5 maiores demandantes do Supremo no acervo?
- 5- Qual é o tempo médio de tramitação dos processos no acervo em cada um dos meses?

2 Evolução do Acervo de Julho a Setembro

2.1 Processos Físicos vs Eletrônicos

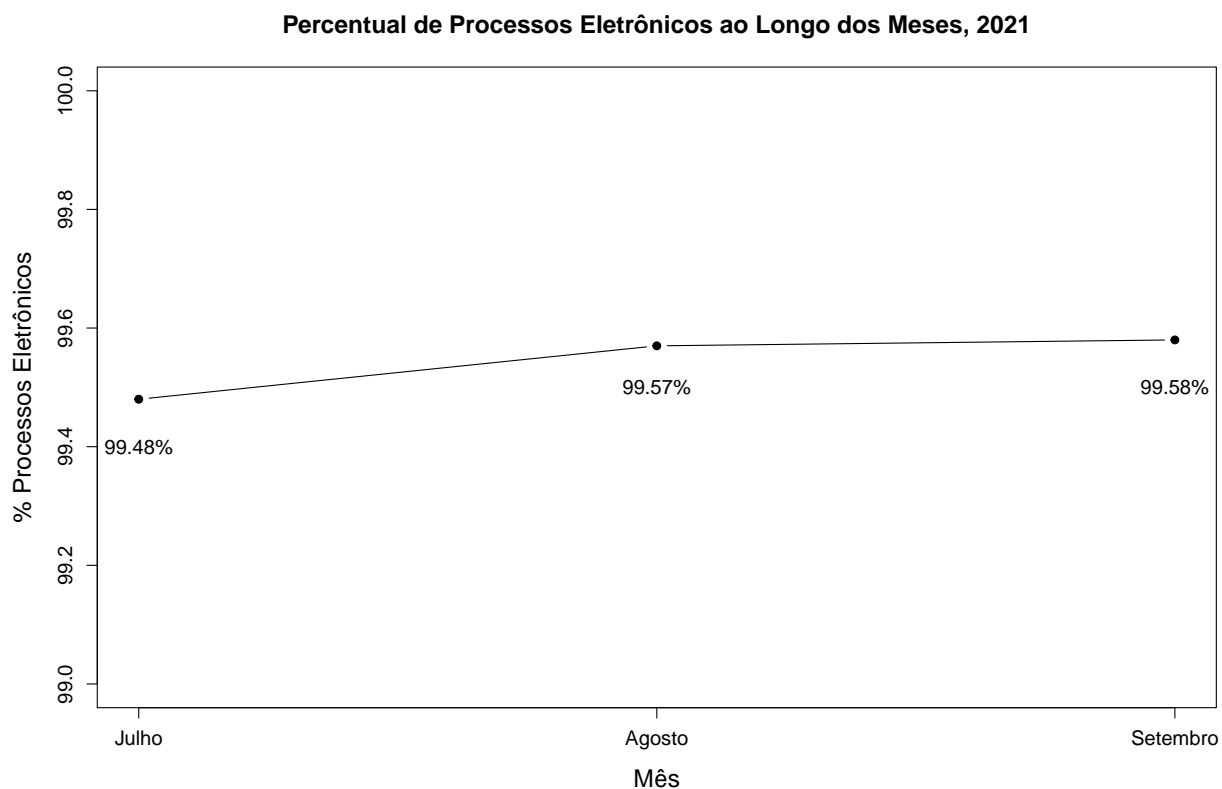


Table 1: Processos Físicos e Eletrônicos por Mês, 2021.

	Julho (%)	Agosto (%)	Setembro (%)
Eletrônico	99.48	99.57	99.58
Físico	0.52	0.43	0.42

De acordo com as figuras acima, a grande maioria dos processos já está em formato eletrônico. Percebe-se, ainda, um aumento contínuo na proporção desse meio de processo. A tendência é que, no futuro, todos os processos físicos sejam digitalizados.

2.2 Decisões nos Processos

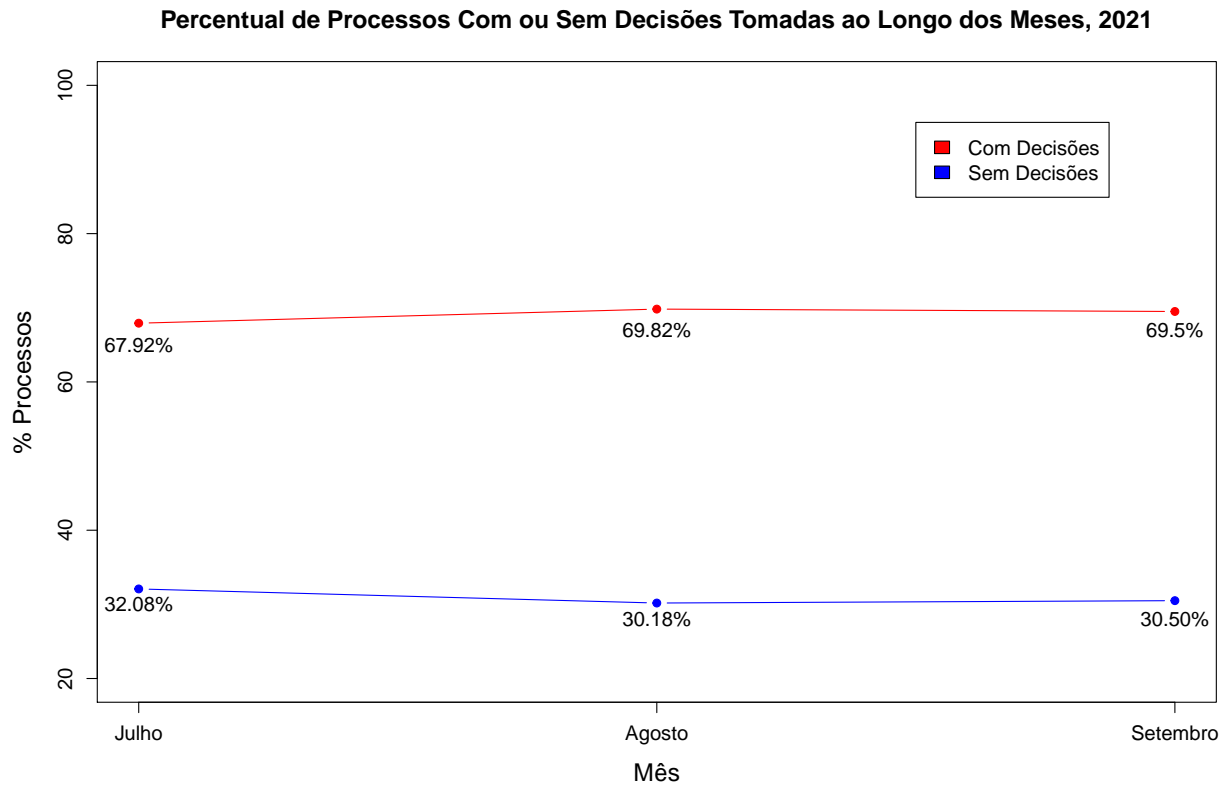


Table 2: Processos Com e Sem Decisões, 2021.

	Julho (%)	Agosto (%)	Setembro (%)
Não	67.92	69.82	69.5
Sim	32.08	30.18	30.5

Obs.: Sim = processo sem decisão, Não = processo com decisão.

Os processos que não tiveram decisões tomadas, em todos os meses, representam minoria nos dados. De julho a agosto, percebe-se um aumento de quase 2% na proporção dos processos sobre os quais houveram decisões tomadas, registrando uma evolução positiva no andamento dos processos. Já de agosto a setembro, há uma pequena diminuição nessa proporção, mas a mudança é de apenas 0,3%.

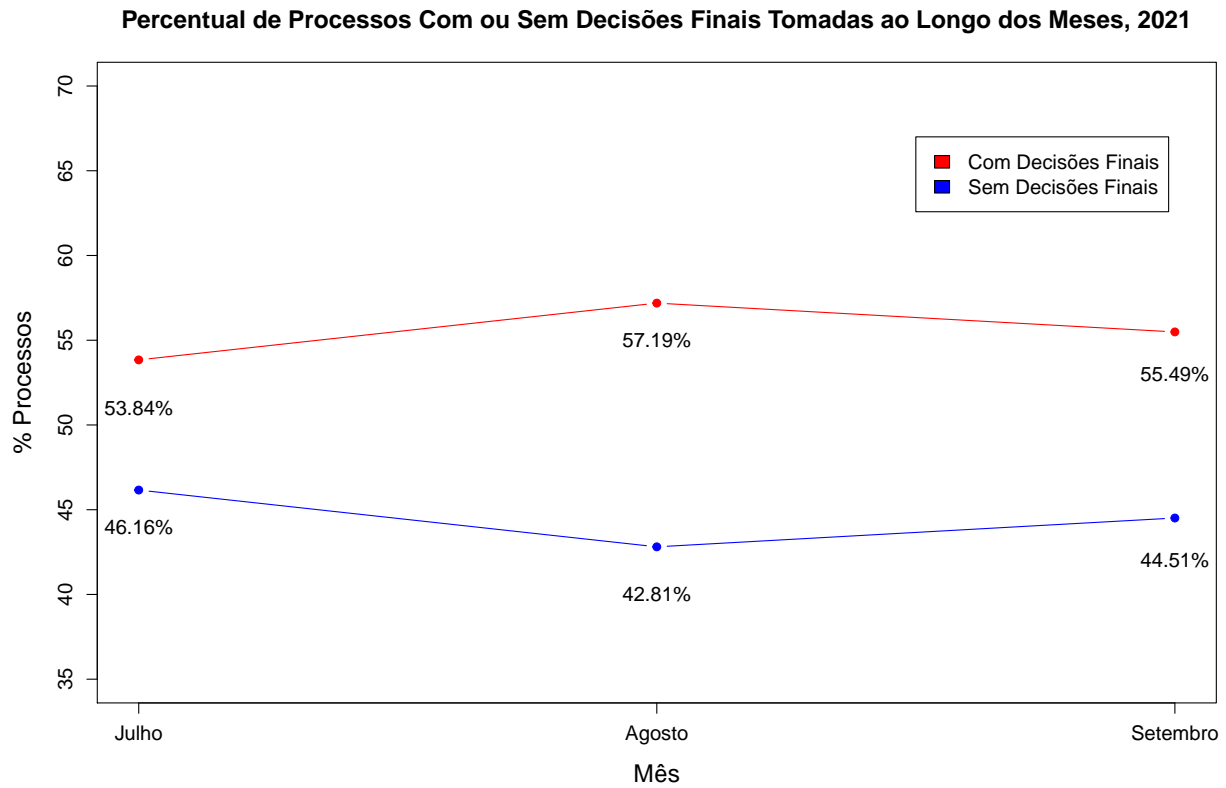


Table 3: Processos Com e Sem Decisões Finais, 2021.

	Julho (%)	Agosto (%)	Setembro (%)
Não	53.84	57.19	55.49
Sim	46.16	42.81	44.51

Obs.: Sim = processo sem decisão final, Não = processo com decisão final.

Observa-se que mais da metade dos processos constam como tendo uma decisão final. Ao comparar os valores nos diferentes meses, nota-se que de julho a agosto há um aumento na proporção de processos com decisões finais tomadas. Já de agosto a setembro, essa proporção diminui, mas continua acima do valor apresentado em julho.

2.3 Processos Sobrestados

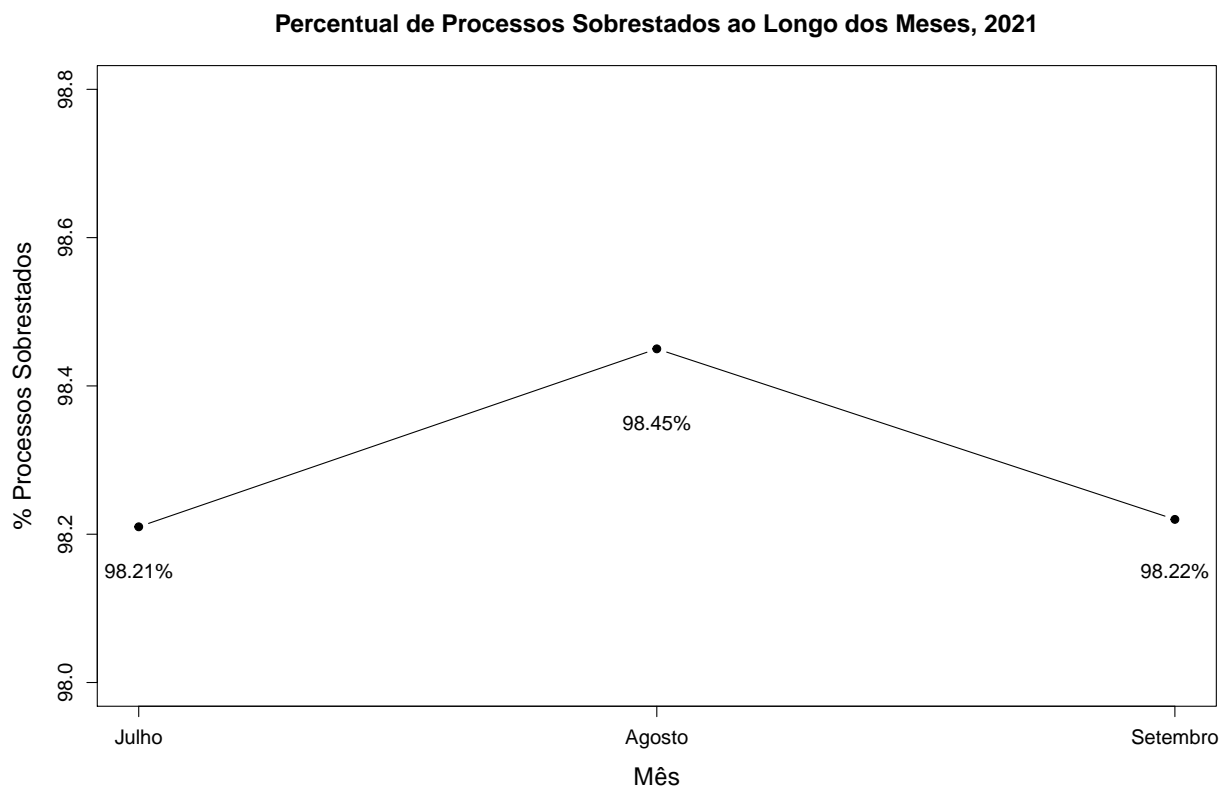
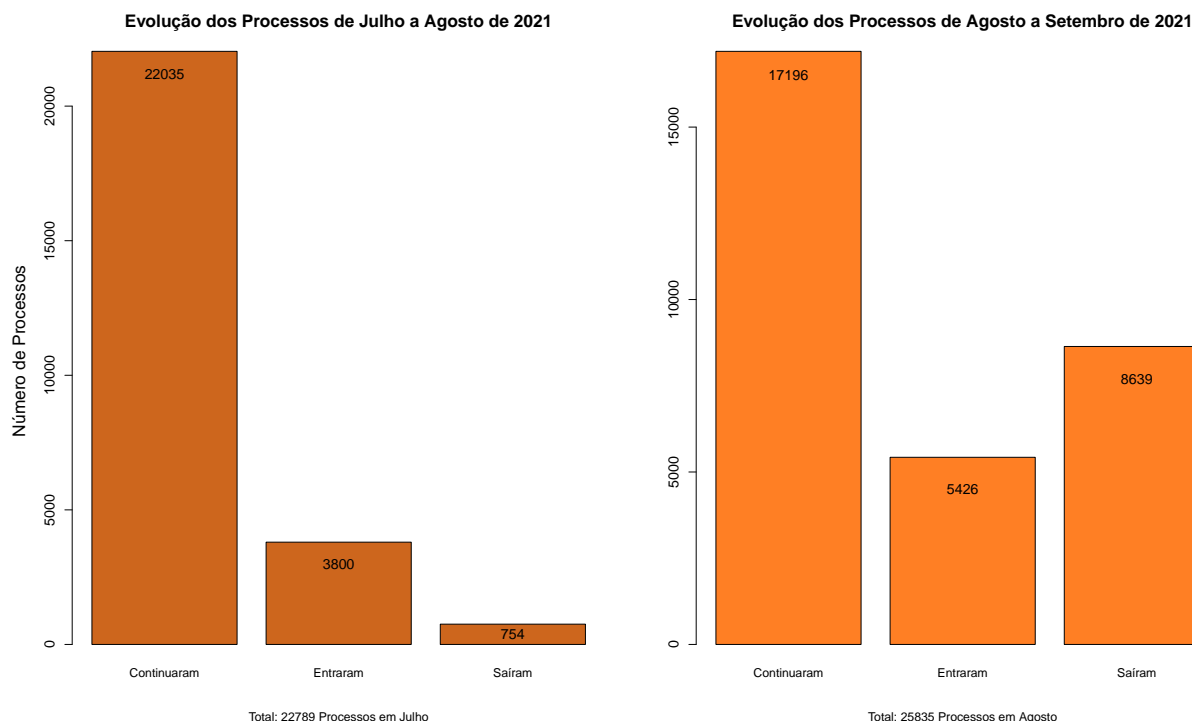


Table 4: Processos Sobrestados, 2021.

	Julho (%)	Agosto (%)	Setembro (%)
Não	98.21	98.45	98.22
Sim	1.79	1.55	1.78

Entre 1% e 2% dos processos se encontram em estado de sobrestamento, ou seja, em suspensão. De julho a agosto ocorreu uma queda no número de processos sobrestados, mas em setembro esse quantitativo volta a subir, representando uma desaceleração na resolução de processos.

2.4 Entrada e Saída de Processos



Entre julho e agosto a entrada de processos foi bem maior do que a saída, resultando em um total de processos maior em agosto quando comparado ao mês anterior.

Entre agosto e setembro houve tanto uma entrada como uma saída maior de processos do que no bimestre anterior. Porém, a saída teve uma taxa de crescimento maior e, portanto, o saldo final foi “positivo”, já que setembro se encontra com menos processos do que julho. Mas vale lembrar que o mês de setembro ainda não se encerrou, o que pode estar influenciando nesse menor número de processos.

Um indicador dessa evolução dos processos no trimestre em questão pode ser calculado da seguinte maneira:

$$\frac{\text{Processos que Saíram}}{\text{Processos que Entraram}}$$

Para o bimestre Julho-Agosto, temos o valor de:

$$\frac{754}{3800} = 0,19$$

Já o bimestre Agosto-Setembro apresenta o valor de:

$$\frac{8639}{5426} = 1,59$$

Um resultado maior do que 1 representa um saldo “positivo”, pois mostra que a saída de processos é maior do que a entrada.

Analisando o trimestre Julho-Agosto-Setembro, encontramos:

$$\frac{754 + 8639}{3800 + 5426} = 1,02$$

A partir desse indicador, chegamos nas mesmas conclusões que o gráfico acima nos proporcionou, mas de forma mais direta, já que a informação fica resumida em um único número.

3 Mudanças nas Classes



Para observar as mudanças ao longo dos meses, é necessário olhar de baixo para cima, já que o roxo está em baixo, representando o mês de julho, seguido de agosto em azul e setembro em amarelo.

Olhando primeiro para o bimestre Julho-Agosto, vemos que a tendência geral para as classes é de crescimento na frequência. Isso condiz com o aumento total no número de processos entre julho e agosto. Como se pode ver facilmente no gráfico, o maior aumento na frequência se dá para a classe **ARE**. Não é fácil perceber decréscimos nas frequências no citado bimestre, porém, há sim uma diminuição de 1 unidade para as classes **STA** e **PPE**, como se pode verificar na tabela abaixo:

Table 5: Classes que mais Cresceram e Diminuíram de Julho a Agosto, 2021.

	Julho	Agosto
ARE	8604	10043
PPE	41	40
STA	7	6

De agosto a setembro, a tendência é contrária: há diminuição nas frequências da maior parte das classes. De novo, há consistência com o comportamento do total de processos nesse período. A queda mais radical ocorre também para a classe **ARE**. Enquanto o único aumento perceptível no gráfico para esse bimestre é visto na classe **MS**.

Por fim, analisa-se a mudança “geral” nas classes. Essa mudança pode ser investigada pela comparação início-fim (Julho-Setembro).

Nesse caso, há maior variedade de comportamento, uma vez que algumas classes aumentam de frequência, enquanto outras diminuem.

A tabela a seguir mostra algumas das classes com variações mais notáveis:

Ao comparar os valores mostrados acima, conclui-se que a classe **ARE** teve o maior aumento na sua

Table 6: Classes que mais Cresceram e Diminuíram de Agosto a Setembro, 2021.

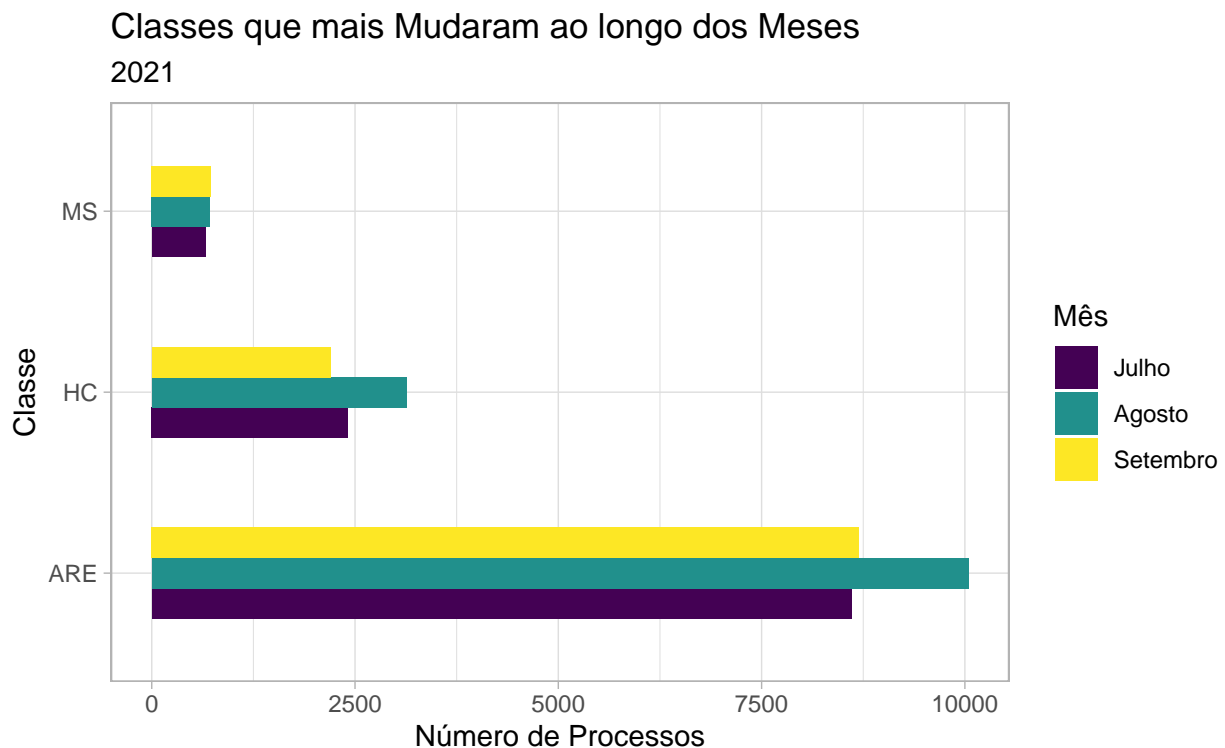
	Agosto	Setembro
ARE	10043	8697
MS	717	728

Table 7: Classes que mais Cresceram e Diminuíram de Julho a Setembro, 2021.

	Julho	Setembro
ARE	8604	8697
HC	2415	2199
MS	661	728
Rcl	2844	2894
RE	3673	3745
RHC	715	523

frequência, enquanto a classe **HC** teve a maior diminuição.

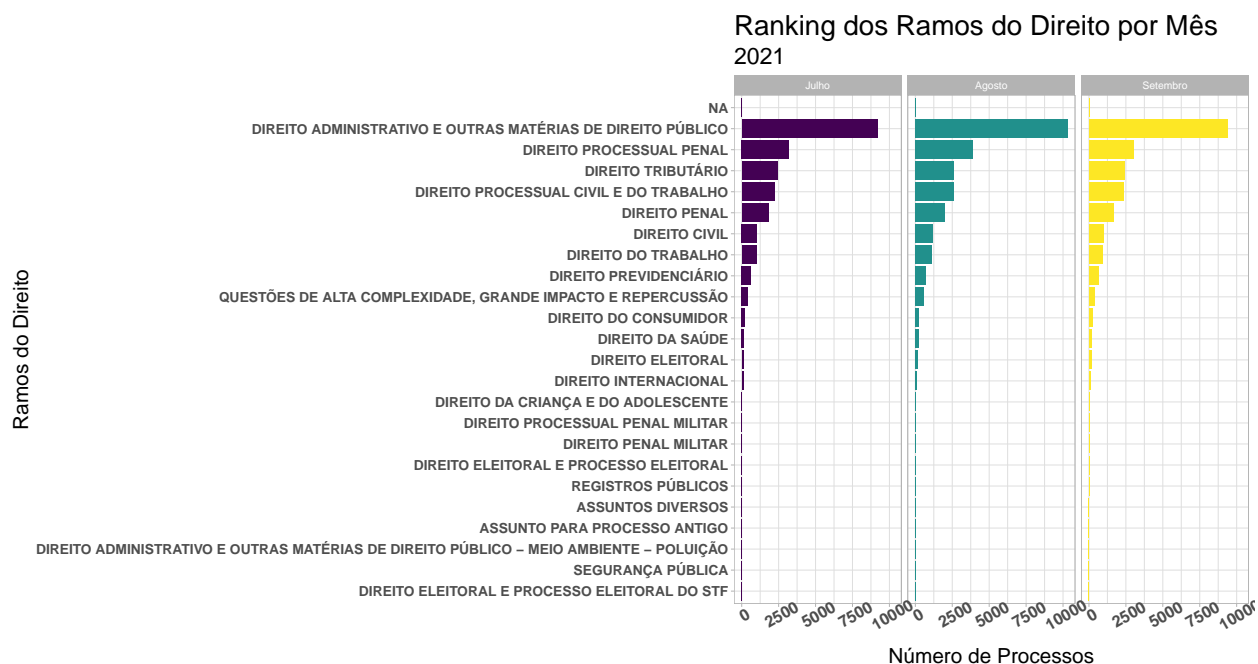
Das mudanças mostradas, as mais relevantes são as das classes **ARE**, **MS** e **HC**, pois as classes **STA** e **PPE** apareceram com diminuições de apenas 1 unidade cada. Sendo assim, o gráfico abaixo apresenta a distribuição de frequências das 3 classes mencionadas:



De fato, a classe **ARE** foi a que mais cresceu ao longo dos 3 meses. Essa classe é também a maior entre todas, iniciando com 8604 processos em julho e acabando com 8697 em setembro, tendo chegado a mais de 10 mil processos em agosto.

A classe que apresentou maior diminuição no período em estudo foi a **HC**, que em julho tinha 2415 processos e em setembro está com 2199, variando em 216 processos.

4 Maiores Ramos do Direito



Pelo gráfico acima, observa-se que a distribuição de frequências dos ramos do direito é muito similar para os 3 meses.

Também é bem direta a conclusão de que os 5 maiores ramos são:

- 1- Direito Administrativo e Outras Matérias de Direito Público;
- 2- Direito Processual Penal;
- 3- Direito Tributário;
- 4- Direito Processual Civil e do Trabalho;
- 5- Direito Penal.

Para observar mais de perto a mudança desse top 5 ramos ao longo dos 3 meses, segue a tabela abaixo, que mostra as proporções que cada ramo representa dentro do respectivo mês:

Table 8: Top 5 Ramos do Direito ao Longo dos Meses, 2021.

	Julho (%)	Agosto (%)	Setembro (%)
DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTRAS MATÉRIAS DE DIREITO PÚBLICO	48.70	48.24	50.03
DIREITO PENAL	9.61	9.22	8.95
DIREITO PROCESSUAL CIVIL E DO TRABALHO	11.77	12.34	12.28
DIREITO PROCESSUAL PENAL	17.02	18.14	16.01
DIREITO TRIBUTÁRIO	12.91	12.05	12.74

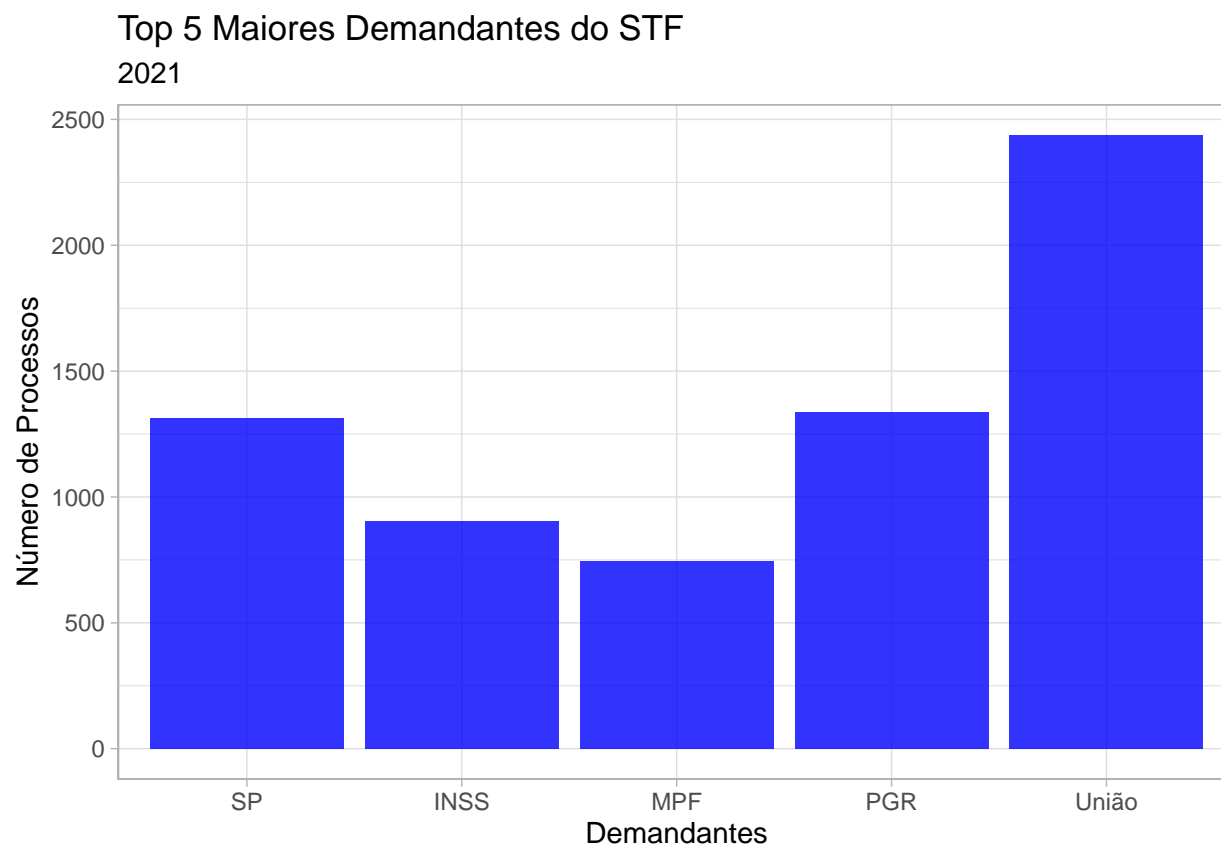
Para o ramo *Direito Administrativo e Outras Matérias de Direito Público*, observa-se um pequeno aumento na proporção de julho a setembro. Ou seja, o maior ramo do acervo continua crescendo, e no mês de setembro chega a representar 50% dos processos.

Outro ramo que demonstrou crescimento de julho a setembro foi o ramo *Direito Processual Civil e do Trabalho*.

Já os demais ramos diminuíram nesse período.

A pequena dimensão dessas mudanças, agora vistas em termos quantitativos, corrobora a impressão geral que o gráfico passou: a distribuição dos ramos se mantém praticamente a mesma ao longo dos meses.

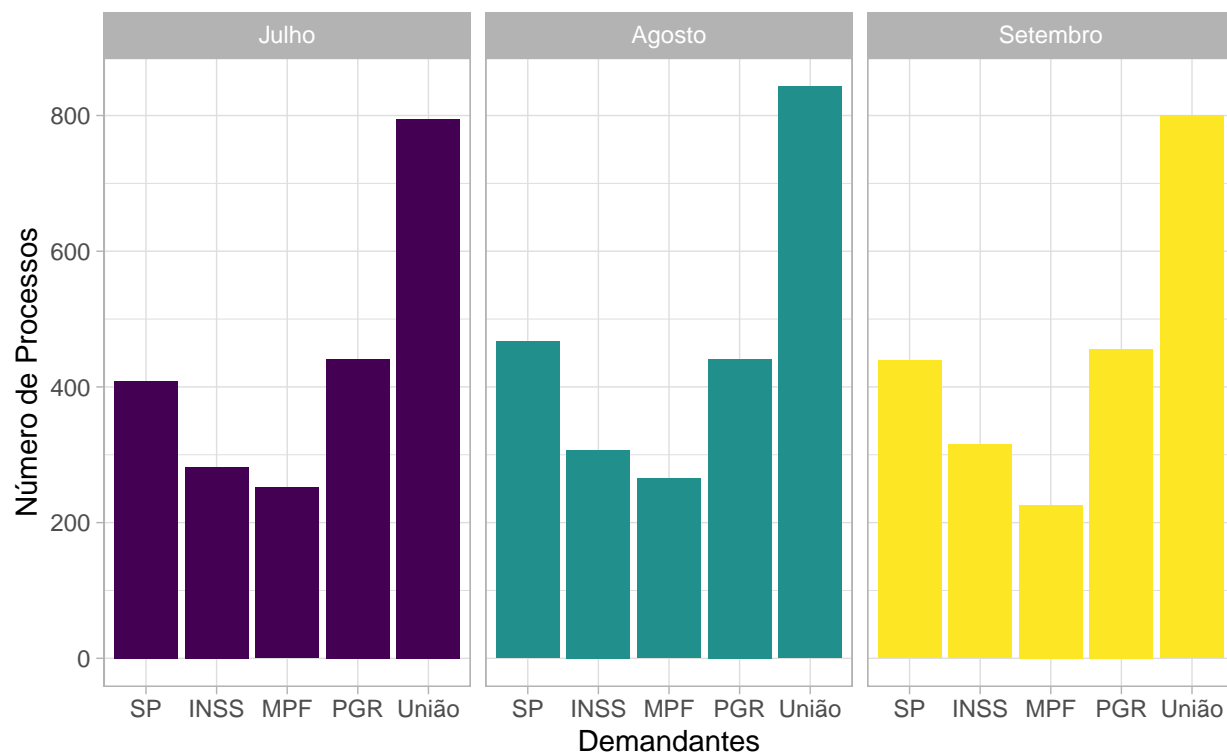
5 Maiores Demandantes do STF



O gráfico acima mostra os 5 polos ativos mais comuns do acervo. A *União* lidera esse ranking com quase 2500 processos. Em 2º lugar se encontra o *Procurador Geral da República (PGR)*, seguido de perto pelo *Estado de São Paulo (SP)*, ambos com uma contagem de mais de 1250 processos. Depois, vemos o *Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)* com pouco menos de 1000 processos e, por último, o *Ministério Público Federal (MPF)* com aproximadamente 750 processos.

Será que essa configuração permanece ao longo dos 3 meses?

Top 5 Maiores Demandantes do STF por Mês 2021



Os 5 maiores demandantes são sempre os mesmos ao longo dos 3 meses, mas algumas pequenas mudanças podem ser observadas na configuração.

No mês de agosto, é possível notar que a ordem dos polos difere em relação ao gráfico anterior. A diferença é que o *Estado de São Paulo* é o 2º maior demandante nesse mês, ultrapassando o *Procurador Geral da República*. Já em julho e setembro não há essa diferença, pois o *PGR* continua na 2ª posição.

Além disso, o *Ministério Público Federal* teve uma considerável diminuição no mês de setembro, enquanto o *Estado de São Paulo* apresentou aumento ao longo dos meses.

6 Tempo Médio de Tramitação dos Processos

Para tirar conclusões relevantes sobre o tempo médio de tramitação dos processos no STF de forma geral, seria necessário utilizar processos que já saíram de trâmite. Porém, nos acervos de julho, agosto e setembro de 2021, existe apenas 1 processo que tenha saído oficialmente de tramitação.

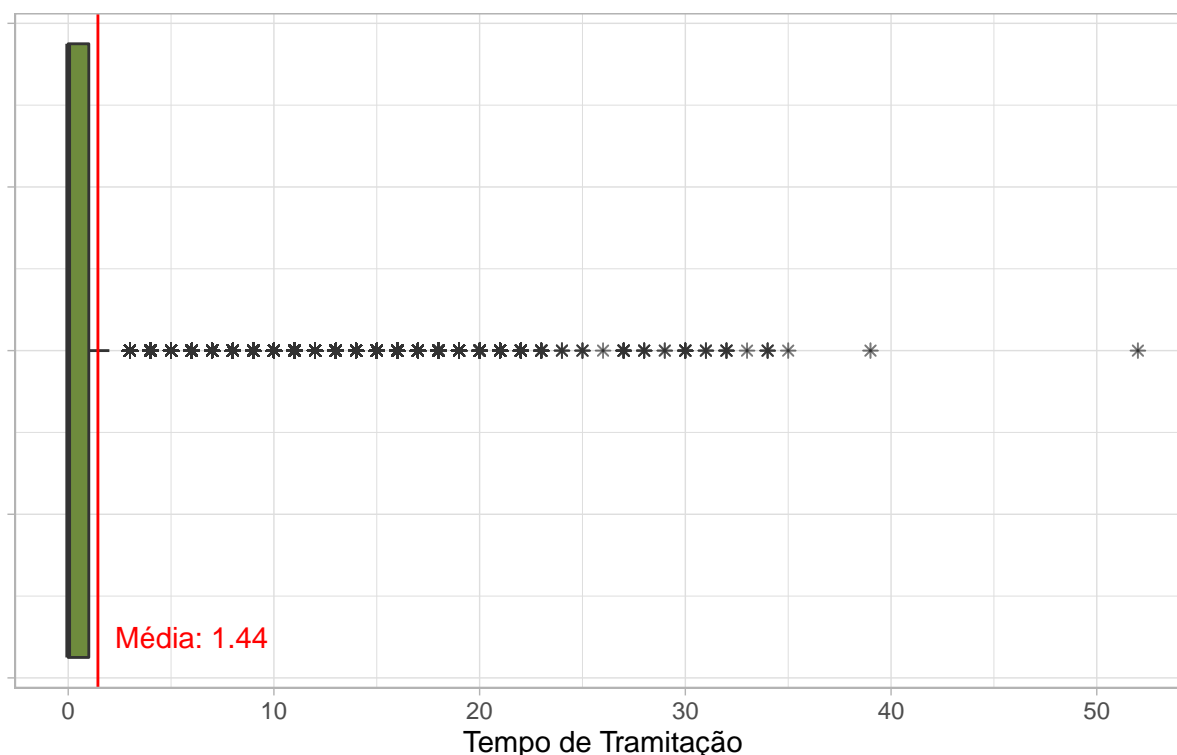
Table 9: Processo Fora de Trâmite, 2021.

Número	Classe	Ano de Data Autuação	Data Andamento Atual	Andamento Atual
4044	AC	2015	2021-08-20	Apensado ao Processo nº

Esse processo foi autuado em 2015 e saiu de tramitação em 2021, ou seja, esteve em trâmite por 6 anos. Como não há muita informação sobre processos já concluídos, é interessante olhar para o tempo de tramitação “até agora”. Vamos, então, investigar o tempo de tramitação dos processos que se encontram atualmente no acervo do tribunal.

Tempo de Tramitação dos Processos

2021



Podemos perceber que há maior concentração de processos perto de 0 e 1 anos, em termos de tempo de tramitação. Isso quer dizer que a maioria dos processos presentes no acervo foram autuados em 2020 ou em 2021.

São visíveis no gráfico duas medidas centrais: a média de 1,44 (em vermelho) e a mediana de 0 (em preto). Além disso, é possível localizar diversos valores extremos. Os asteriscos mais escuros, que se dão pela sobreposição, indicam que existem vários processos com tempo de tramitação de até 25 anos.

Existe, ainda, um processo que está em tramitação há 52 anos.

Por fim, ao analisarmos os tempos médios de tramitação para os 3 meses, notamos que esse valor decresce de julho a agosto, mas volta a crescer em setembro.

A diminuição de julho a agosto provavelmente se dá pela entrada de novos processos autuados em 2021. Esse

Table 10: Tempo Médio de Tramitação dos Processos no Acervo, 2021.

Geral	Julho	Agosto	Setembro
1.44	1.53	1.36	1.45

é o palpite que vem de maneira natural porque já se sabe que em agosto houve um aumento significativo no total de processos do acervo.

Já o aumento em setembro pode representar uma evasão de processos “recentes” (que foram autuados nos últimos anos).

7 Conclusões

Mesmo em um período relativamente curto, de apenas 3 meses, foi possível observar diversas mudanças no acervo do STF. No mês de agosto o acervo teve um crescimento de mais de 3000 processos. Além disso, ao longo do trimestre, observou-se um aumento na proporção de processos eletrônicos, que está cada vez mais se aproximando de 100%. Também foi atestado que o tribunal tomou várias decisões sobre os processos nesse período, uma vez que o percentual de processos com decisões (finais ou não) cresceu de julho a setembro.

A proporção de processos em estado de sobrestamento cresceu muito em agosto e depois caiu em setembro, mas continuou acima do seu valor inicial de julho, então deve haver certa atenção a essa variável. Os maiores demandantes do tribunal são constantes e sua proporção nos dados apresenta pouquíssima variação. As classes dos processos também não variaram muito ao longo dos meses, mas houve pequenos crescimentos e diminuições. Por fim, o tempo médio de tramitação dos processos do acervo, que é de 1,44 anos, está relativamente baixo, mas deve haver atenção aos processos que apresentam um tempo de tramitação extremamente alto, como o processo que está em trâmite há 52 anos.